

9 de Dezembro de 2010

Avaliação da Sociedade Portuguesa de Matemática sobre os resultados do PISA2009

Conhecidos os resultados obtidos pelos alunos portugueses no PISA 2009 na componente *Literacia Matemática*, constata-se que, relativamente à edição anterior, Portugal subiu da 37.^a para a 33.^a posição no ranking dos países participantes neste estudo. No que diz respeito aos 34 países da OCDE estudados, Portugal ocupa presentemente a 27.^a posição. A subida de 466 para 487 pontos permite ao país passar de Nível 2 (420-481) para Nível 3 (482-544) - de um total de seis níveis - em que se encontra na companhia da grande maioria dos outros países europeus, apesar de se situar ainda abaixo da média dos países da OCDE.

Trata-se de um avanço, com o qual a Sociedade Portuguesa de Matemática muito se congratula. De facto, por se tratarem de sistemas com grande inércia, os sistemas de Ensino evoluem naturalmente de forma lenta, estando estes resultados longe da exagerada disparidade que se verificou, entre 2006 e 2009, na evolução dos resultados no Exame Nacional de Matemática do 9.º ano, disparidade essa que a SPM tem consistentemente denunciado.

Este progresso fica a dever-se em grande parte ao trabalho dedicado e sério que milhares de professores realizaram diariamente nas escolas e às melhores condições de que puderam desfrutar, como, por exemplo, o aumento do número de horas de crédito para trabalhar com os alunos possibilitado pelo Plano de Acção da Matemática. Por outro lado, uma maior atenção por parte das famílias e da sociedade em geral para a importância da Matemática poderá também explicar em parte estes resultados. Finalmente, a introdução de exames nacionais, que a Sociedade Portuguesa de Matemática tem vindo a defender há mais de vinte anos, foi certamente decisiva na melhor adequação dos alunos a estas provas e subsequente melhor prestação. Naturalmente, pelo seu esforço e dedicação, estão de parabéns os alunos.

Numa nota menos positiva, constata-se que esta subida se deveu essencialmente aos progressos feitos pelos alunos mais fracos. Nos outros níveis assiste-se a uma distribuição agora um pouco mais regular, mas ainda com muito poucos alunos com um nível de desempenho elevado.

A SPM recomenda prudência na análise destes resultados. O nível atingido não é ainda satisfatório. As provas PISA são testes de conhecimentos e capacidades muito básicas e é necessário perceber exactamente a evolução que foi feita. A SPM vai trabalhar nesse sentido, contando com a colaboração do Ministério da Educação para disponibilizar os necessários dados adicionais.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática

Para mais informações, por favor contactar:

Gabinete de Imprensa da SPM: Renata Ramalho, 21 795 1219 / 960 131 220,
imprensa@spm.pt